



COMPLICAÇÕES NEUROLÓGICAS DECORRENTES DA COVID-19 EM PACIENTES PEDIÁTRICOS



Anna Beatriz Sanguinetti Regadas de Barros¹(anna.barros@sempreueb.com); Danielle Braz Amarílio da Cunha¹; Glauco Giuliano Lima da Silva¹; Maria Fernanda Araujo Barbosa Lima¹; Laryssa Ramos Pino de Souza¹; Beatriz Castello Branco Liotto¹; Júlia Oliveira Silva; Giovanna Bezerra Naves¹; Juliana Késia Araújo da Fonseca²; Larissa Müller Marques¹; Marília Magalhães Wanderlei¹; Fernanda Santi Silveira¹; Beatriz Vieira Nascimento Silva¹; Tauane da Mata Vieira Oliveira¹; Andréa Duarte Nascimento Jácomo².

1 – Graduando de medicina do Centro Universitário de Brasília
2 – Docente do Centro Universitário de Brasília

INTRODUÇÃO

As evidências de que a Covid-19 cause diretamente sequelas neurológicas são escassas. Porém, as similaridades moleculares do SARS-CoV-2 com alguns vírus neuroinvasivos despertam alerta para possíveis complicações neurológicas dessa infecção na população pediátrica.

OBJETIVO

O objetivo desta revisão de bibliografia foi identificar as principais complicações neurológicas associadas à Covid-19 em crianças.

METODOLOGIA

Foram realizadas buscas nas bases de dados MEDLINE, SciELO e LILACS com os descritores "COVID-19" AND "NEUROLOGICAL" AND ("CHILDREN" OR "INFANTS"). Artigos que não abordassem aspectos neurológicos da infecção e/ou que não tivessem crianças como amostra foram excluídos.

RESULTADOS

Estudos indicam que a infecção por SARS-CoV-2, associada a mecanismos imunológicos do hospedeiro, pode desencadear uma infecção persistente grave que causa lesões neurológicas. Especula-se que os possíveis mecanismos de dano neurológico estejam relacionados à infecção direta, à via de circulação sanguínea, à via neuronal, à lesão por hipóxia, à lesão imunológica e à enzima conversora de angiotensina-2 (ACE2). Em estudos de caso foram relatados que 14,8% dos infantes previamente saudáveis desenvolveram sintomas neurológicos após a infecção por Covid-19. Em estudo retrospectivo com crianças que evoluíram para MIS-C (multisystem inflammatory syndrome in children) houve incidência de 34% de envolvimento neurológico. Encefalopatia,

dores de cabeça, sinais cerebelares, fraqueza muscular e redução dos reflexos foram algumas das manifestações citadas nos estudos. Outro relato evidenciou infarto da artéria cerebral média direita, edema cerebral e hemorragia subaracnóide em paciente grave.

CONCLUSÃO

Ainda com evidências limitadas, as complicações neurológicas, possivelmente, causadas pelo SARS-CoV-2 demandam atenção devido ao risco de comprometimento do desenvolvimento neuropsicomotor que ocorre na infância. Assim, a integridade do funcionamento neurológico de crianças e adultos que se recuperaram da Covid-19 precisará ser avaliada.

REFERÊNCIAS

1. CHEN, Xiaodi. "Potential neuroinvasive and neurotrophic properties of SARS-CoV-2 in pediatric patients: comparison of SARS-CoV-2 with non-segmented RNA viruses." **Journal of Neurovirology**, 1–12. 14 Oct. 2020.
2. CONDIE, Lois O. "Neurotropic mechanisms in COVID-19 and their potential influence on neuropsychological outcomes in children." **Child Neuropsychol**, 26(5):577-596. Jul. 2020.
3. ABDEL-MANNAN, Omar et al. "Neurologic and Radiographic Findings Associated With COVID-19 Infection in Children." **JAMA neurology**", e202687. 1 Jul. 2020.
4. CHEN, Tai-Heng. "Neurological involvement associated with COVID-19 infection in children." **Journal of the neurological sciences** vol. 418. 2020.